

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

João Paulo de Siqueira Martins¹; Luiz Felipe Marques²; Johnny Fernandes da Silveira³

1. Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: joao.martins.69.jp@gmail.com
2. Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: luizfelipe1117@hotmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: johnnysilveira@umc.br

Área de conhecimento: **Educação Física**

Palavras-Chaves: Desenvolvimento Motor; deficiência Intelectual.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano é um processo que ocorre durante toda vida e resulta de uma inter-relação complexa de fatores biológicos, psicológicos, culturais e ambientais. É definido como mudanças que acontecem na vida de um indivíduo desde a concepção até a morte (CARVALHO 2011). Segundo Haywood; Getchell (2004) entende o desenvolvimento motor como um processo continua e sequencial que tem ligação com sua idade cronológica, na qual o indivíduo passa de movimentos simples sem habilidades, até que atinja o nível de habilidades motoras mais complexas. A deficiência intelectual (DI) é caracterizada como uma incapacidade e ou limitações no funcionamento intelectual, é diagnosticado antes dos dezoito anos de idade e seu principal fator é genético, complicações durante a gestação ou o uso de entorpecentes durante a mesma (PAULON, 2007 apud PEREIRA, 2012). Atividade Física é qualquer movimento corporal, produzido pelos músculos esqueléticos, que resulta em um gasto calórico maior do que em repouso, tendo como foco, jogos, esportes, lutas, atividades laborais e deslocamentos; (FREIRE et al., 2014).

OBJETIVO

Verificar o Desenvolvimento Motor em pessoas com deficiência intelectual.

METODOLOGIA

Neste estudo foram analisados 10 artigos utilizando as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, foram analisados artigos na temporalidade de 2008 a 2016, utilizando as palavras chaves Desenvolvimento motor, Atividade Física e Deficiência intelectual. Nas buscas realizadas na base de dados Google Acadêmico, utilizamos primeiramente como pesquisa as palavras: “Desenvolvimento Motor”; “Atividade Física”; “Deficiência Intelectual” dando um resultado de 17.500 artigos. Após isso foi incluso um dos critérios de inclusão, para que os resultados apresentassem artigos apenas com a temporalidade de 2008 a 2016, chegando assim a 15.800 resultados. Quando selecionamos somente os artigos com pesquisa de campo reduzimos para 10.500 artigos. Após isso foi analisado os títulos chegando ao resultado de 55 artigos. Por fim foi feito a leitura dos resumos chegando ao resultado final de 10 artigos para análise dessa pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise de cada um dos 10 artigos foi possível averiguar cada um dos objetivos específicos proposto, no qual observamos qual dos anos entre 2008 e 2016 foram realizadas o maior número de pesquisas com desenvolvimento motor em pessoas com DI.

Tabela 1 – Ano de publicação.

Ano	N	%
2016	3	30%
2014	2	20%
2008	1	10%
2009	1	10%
2013	1	10%
2011	1	10%
2018	1	10%
Total	10	100%

Na tabela de número 1, organizada por meio dos artigos, compõe os resultados em relações aos anos de realizações das pesquisas. Pode – se analisar através da tabela que o ano com mais pesquisas foi de 2016 com 30% dos artigos. Em seguida com o ano de 2014 com 20% dos artigos, em sequência com os demais anos sendo de 10% cada. Com isso podemos analisar que o ano de 2016 foi de grande importância, pois houve a produção de três artigos, na qual TRINDADE (2016) realizou uma pesquisa com objetivos de avaliar o desenvolvimento motor em crianças com síndrome de Down, juntamente com SILVA (2016) que analisou o perfil do Desempenho Motor de Crianças com Deficiência Intelectual, e finalizando com GOVEIA (2016) que que analisou as habilidades motoras fundamentais em crianças com deficiência intelectual.

Tabela 2 – Instrumentos Utilizados

Instrumento	N	%
TGMD-2	5	41,6%
EDM	4	33,3%
KTK	2	16,6%
BPM	1	8,3
Total	12	100%

A tabela 2 representa a quantidade de instrumentos utilizado pelos autores no momento da realização de análise de desenvolvimento motor dos indivíduos, o método mais utilizado nas pesquisas foi o teste TGMD-2 (41,6), em sequência a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) (33,3%), seguido do teste KTK (16,6%); finalizando com o teste BPM (8,3%). O teste de avaliação que mais apareceu nos artigos foi o TGMD-2 (41,6%), que consiste em uma análise de 6 habilidades locomotoras e 6 tarefas de controle de objetos através de vídeo, o desempenho de cada criança é demonstrado através da sua pontuação nas atividades, cada atividade possui um critério específico, quando concluído com sucesso a criança recebe 1 ponto, caso não conclua não recebe nenhum ponto. O segundo método de avaliação que mais apareceu nos artigos foi o de Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) (33,3%) que trata-se de uma bateria de testes que tem como objetivo analisar o desenvolvimento motor das crianças através do quociente motor, que é obtido através da divisão entre os meses da idade cronológica e os meses da idade motora, obtido conforme a realização dos testes, este instrumento nos possibilita identificar se o indivíduo está com seu desenvolvimento motor superior, normal ou inferior ao esperado para a sua idade. Em sequência o método de avaliação mais utilizado foi o KTK (16,6%) que consiste em um teste de rendimento motor, em que envolve todos os aspectos característicos de um estado de coordenação corporal; equilíbrio; ritmo; lateralidade, velocidade e agilidade. Sua aplicação consiste em quatro tarefas no qual são prescritos exercícios – ensaio, a fim de haver uma

adaptação da criança a tarefa e ao material. Essa pesquisa consolida com que enfatiza GOVEIA (2016) que realizou uma análise das habilidades motoras fundamentais em crianças com deficiência intelectual, e para realizar utilizou – se o teste TGMD – 2 e verificou que os meninos apresentaram um melhor desempenho que as meninas nos sub testes de controle de objetos e locomoção. Segundo Almeida 2008, que avaliou o desenvolvimento motor e cognitivo de 32 crianças com deficiência mental com idade entre 6 aos 11 anos. Utilizou como método a escala de desenvolvimento motor (Rosa Neto, 2002), que avaliava as áreas de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, temporal e lateralidade. Silva (2016) utilizou o método KTK para investigar o perfil do Desenvolvimento Motor em crianças com deficiência intelectual, constatando que as pessoas com DI apresentam um desenvolvimento motor abaixo do esperado para sua idade cronológica.

CONCLUSÃO

Conclui-se através desta pesquisa que o ano de 2016 foi apresentado o maior número de pesquisa relacionados ao desenvolvimento motor de pessoas com deficiência intelectual. E foi possível analisar que o método mais utilizado pelo os autores para analisar o nível de desenvolvimento motor dos indivíduos foi o teste TGMD-2, que baseia – se em uma análise de seis habilidades locomotoras e seis tarefas de controle de objetos através de vídeo. A performance de cada criança é evidenciada através da sua pontuação nas atividades, em que cada atividade possui um critério específico, onde concluído com sucesso a criança recebe 1 ponto, caso não conclua não recebe nenhum ponto. Por fim conclui-se através da análise das pesquisas que o nível de desenvolvimento motor das pessoas com deficiência intelectual apresenta - se muito abaixo quando comparado com sua idade cronológica, mas quando se utiliza trabalhos específico com esse público o seu nível de desenvolvimento motor pode aumentar.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Mônica Vieira Portugal de. **O desenvolvimento motor normal da criança de 0 a 1 ano: orientações para pais e cuidadores**. 2011. 72 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, Fundação Oswaldo Aranha, Volta Redonda, 2011. Disponível em: http://docplayer.com.br/1919505-O-desenvolvimento-motor-normal-da-crianca-de-0-a-1-ano-orientacoes-para-pais-e-cuidadores.html#show_full_text. Acesso em: 13 abr. 2018

FREIRE, Rafael Silveira et al. **Prática regular de atividade física: estudo de base populacional no norte de minas gerais, brasil**. Minas Gerais: Revista Brasileira de Medicina do Esporte, 2014. 349 p. (5).

HAYWOOD, K. M; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PEREIRA, Josiane Eugênio. **Infância e educação da pessoa com deficiência: Um olhar a partir das suas memórias**. 2012. 15 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Santa Catarina, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2044/690>. Acesso em: 10 abr. 2018.

SILVA, Byanca Eugênia Duarte et al. **Estratégias para o desenvolvimento motor, intelectual e social para beneficiários de APAES**. 6. ed. Pombal: Revista Brasileira de Educação e Saúde, 2016. 01-04 p.

NETO, F. R. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre, Artmed, 2002. 136p.

TRINDADE, André. et al. **Avaliação do Desenvolvimento Motor em crianças com Síndrome de Down**. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 22, n. 4, 2016. 577-588, p.

GOUVEIA, Jean Carlos. et al. **Análise das habilidades motoras fundamentais em crianças com deficiência intelectual**. Coleção Pesquisa em Educação Física - Vol.15, n.4, 2016 - ISSN: 1981-4313